

Portugal, 1-Chéquia, 1 – Na arte de bem “navegar” só faltou eficácia no remate

written by Alberto Jorge Santos | 30 de Novembro, 2024





Ana Capeta obriga Votiková a aplicar-se para não ser batida neste remate. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

No Estádio do Dragão, no Porto, perante **a maior assistência de sempre num jogo feminino em solo luso**, com 40.189 espetadores, Katerina Svitkova adiantou as checas, aos 33 minutos e Kika Nazareth restabeleceu a igualdade, aos 47.

As nossas “Navegadoras” são, sem dúvida, melhores do que as checas. No primeiro quarto de hora da partida, despediçaram várias ocasiões flagrantes de golo e ainda enviaram uma bola ao ferro da baliza.



Svitkovcá nas alturas faz o golo da Chéquia. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Aoi minuto 6, Andreia Jacinto acertou no poste; depois, Tatiana Pinto, Ana Capeta (por duas vezes), Jéssica Silva e Kika tiveram nos pés a possibilidade de avançar no marcador. Quando podiam ter ido para o descanso com 3 ou quatro galos marcados...acabaram por ir em vantagem (0-1). Um resultados injusto que depois corrigiram.



Aos 6 minutos , Andreia Jacinto subiu no terreno e atirou ao poste. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

O futebol desenvolvido pelos dois conjuntos é de muito boa qualidade, as portuguesas são melhores tecnicamente e rápidas, com bola e a recuperar, mas as checas são mais fortes fisicamente e ganham muitos duelos.



Dina Silva entrou bem no jogo e deu mais velocidade ao ataque português na segunda parte. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Na terça-feira, na Chéquia, no jogo da segunda mão, cabe às “navegadoras” aproveitarem a mais que previsível subida das adversárias em campo e, por via disso, graças à velocidade e técnica, surpreenderem-nas, colocando justiça na eliminatória, vencendo-a.



As jogadoras portuguesas jogaram bem, construíram oportunidades de golo, mas a falta de eficácia impediu um triunfo merecido. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

O encontro da segunda mão está marcado para terça-feira, em Teplice, onde a formação comandada por Francisco Neto vai tentar replicar as presenças nas fases finais de 2017 e 2022.

Francisco Neto (Treinador de Portugal) – “Aproveitar melhor as oportunidades”



Francisco Neto, selecionador português. Ao seu lado, Tatiana Pinto. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

“Antes do jogo, as jogadoras estavam completamente normais, até normais demais. Pensei que poderiam estar mais empolgadas ou ansiosas, mas não foi o caso. Uma coisa é certa: esta equipa reage muito bem perante o apoio dos portugueses e esteve sempre tranquila.

Estratégica e taticamente, cumprimos o que estava delineado. Queríamos pressionar alto, ganhar bolas no meio campo adversário e desgastar a Chéquia com posse de bola. Isso foi evidente. Dominámos, mas o que precisamos melhorar é a abordagem no último terço do campo. Podíamos ter tido mais critério nas decisões. Ficámos satisfeitos com o domínio e com a forma como recuperámos muitas bolas, o que é um indicador de controlo do jogo. No entanto, é necessária maior audácia e eficácia na concretização.

As alterações táticas realizadas neste jogo foram pensadas para o contexto do momento, não necessariamente com o próximo

jogo em mente. Sentimos, principalmente nos momentos em que perdíamos a posse de bola, que o jogo se tornava partido e perigoso. Por vezes, fruto da fadiga, tivemos de refrescar a equipa para manter a intensidade. Isso foi feito com o objetivo de controlar melhor este jogo e não pensando já no próximo.

Durante a preparação, analisámos bem os diferentes cenários que a Chéquia poderia apresentar. Sabíamos quais os caminhos que elas poderiam explorar e ajustámos a estratégia. A grande lição a tirar daqui é que precisamos de melhorar a abordagem no último terço, ter mais critério e eficácia. Tivemos várias ocasiões claras, mas, a este nível, é fundamental aproveitar melhor essas oportunidades."

Ficha do Jogo

Estádio do Dragão, Porto

Espetadores: 40189

Árbitro: Silvia Gasperotti (Itália)

Portugal; Inês Pereira; Catarina Amado, Ana Borges, Carole Costa, Diana Gomes e Joana Marchão; Andreia Jacinto (Dolores) e Tatiana Pinto; Kika Nazareth (Stephanie Ribeiro), Jássica Silva (Diana Silva) e Ana Capeta (Andreia Norton)



O “onze” de Portugal que iniciou o jogo frente à Chéquia, Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Suplentes: Patrícia Morais, Rute Costa; Alícia, Andreia Bravo, Andreia Norton, Fátima Pinto, Dolores, Diana Silva, Andreia Faria, Carolina Mendes, Ana Rodrigues e Stephanie Ribeiro

Treinador: Francisco Neto

Chéquia: Votiková; Slajsová, Bertholdová, Dedinová e Bartonová; Svitková (Starová), Cahinová (Soontagová) e Dubcová; Cerná (Pecková), Stasková (Kotroková) e Khyrová (Krajciriková)

Suplentes: Jilková, Radová, Berndová, Paulenová, Soontagová, Veselá, Krajciriková, Starová, Kotrcová, Polaaková, Pecková e Ruzicková

Treinador: Karel Rada

Golos: Svitková (0-1); Kika Nazareth (1-1)

Cartoes Amarelos: Dubcová; Krajcirijová; Radová

Cartões Vermelhos: não houve

Ao intervalo:0-1

Resultado Final:1-1

*Reportagem OC : Alberto Jorge Santos (texto) e António Proença
(fotos)*